dabilidades priorizadas: Organizar seu pensamento, suas ideias ao expressar seus medos; desenvolvimento da autonomia, segurança e controle das emoções.

Objetivos de ensino: Ressaltar a importância de diferenciar medos reais que protegem de perigos, de medos infundados; desenvolver habilidades de percepção visual.

#### Atividade do jogo Mindsters - Parte 1

Carga horária sugerida: 2 horas (tempo para leitura dos textos, realização das atividades propostas, confecção do jogo e momentos de jogo em família).

# 1. CONTEXTUALIZAÇÃO — JOAQUIM E OS MONSTROS

Joaquim não gostava de jantar. Mas isso não era por ter que sentar-se à mesa ou pelo que sua mãe cozinhava. Joaquim não gostava por saber o que viria depois. Pois sempre depois que jantavam, Joaquim teria que subir sozinho as escadas e ir sozinho ao banheiro escovar os dentes.

E como era assustador! Ele tinha que enfiar a mão dentro do banheiro escuro para alcançar o interruptor de luz. Antes mesmo de alcançá-lo, ele já conseguia imaginar a cara assustadora do monstro que estaria esperando-o dentro do banheiro.

- Ufa, nenhum monstro aqui! Mas só depois de checar cada cantinho do banheiro é que ele começava a esco-
- Dessa vez eu escapei por pouco pensou Joaquim.

Batalha vencida, Joaquim voltava para junto de seus pais. Eles gostavam de jogar jogos de tabuleiro antes de ir dormir. Esta era a única atividade da noite que Joaquim não sentia medo. Nem de perder no jogo. Mas todo jogo tem seu fim, e toda criança tem sua hora de dar boa noite e ir para cama. Joaquim já sabia o que esperar quando a partida acabasse. Seu pai começou a quardar o jogo e Joaquim já fazia manha:

- Pai, não quero ir pra cama! Eu juro que tem monstros no meu quarto!
- Meu filho, já mostrei para você que não há monstro nenhum! Não tem do que ter medo. Pode subir para o seu quarto, e quando for a hora, eu venho te dar um beijo de boa noite.

O beijo que seu pai lhe dá toda noite é o único conforto do filho. Joaquim sobe as escadas bem devagar, como se assim ele pudesse evitar o momento de entrar no quarto. A porta está aberta e Joaquim conseque ver a mão do monstro que se estica para alcancá-lo!

- Ai, e agora? - pensava ele - Como vou passar pelo monstro sem que ele me pegue? Joaquim se armava com tudo o que tinha: fechava o casaco e segurava os tênis na mão, pronto para arremessar em direção ao monstro. Decidido a atravessar o quarto correndo, Joaquim se preparou, respirou fundo e partiu em disparada em direção à sua cama. Do andar de baixo só se ouviu um estrondo de coisas caindo no chão.

Que confusão! Na disparada para fugir do monstro, Joaquim escorregou no tapete e foi tudo para o chão: Joaquim, sua armadura e o monstro por cima dele!

- Socorro! gritava Joaquim. Seu pai surgiu apressado acendendo a luz.
- O que foi que houve? perguntou ele ao ver o filho no chão. Joaquim abriu os olhos e descobriu que na verdade o terrível monstro era a toalha que ele havia pendurado sobre a porta. Seu pai o ajudou a arrumar a bagunça e explicou para ele que é normal sentir medo do escuro, mas que estaria tudo bem se ele acendesse a luz. Joaquim vestiu o seu pijama e deitou-se na cama. Seu pai o cobriu e lhe deu um beijo de boa noite.
- Durma com os anjinhos, Joaquim seu pai disse ao sair. Apagou a luz e fechou a porta. Joaquim agora sabia que não havia monstro nenhum em seu quarto, mas só para garantir passou o cobertor por debaixo dos seus pés para que nenhum monstrinho atrevido decidisse puxar seus dedos durante a noite!



#### Exercícios - Reflita e responda

Após ler a história pergunte para a criança:

- 1. Por que Joaquim não gostava da hora do jantar?
- 2. Existia mesmo um monstro no quarto de Joaquim?
- 3. Por que Joaquim tinha medo do monstro? Por que sentimos medo?
- 4. Você tem medo de alguma coisa? E as pessoas da sua família?
- 5. Do que você tinha medo e agora não tem mais?

#### 2. VAMOS BRINCAR DE LUZ E SOMBRA

Conforme as crianças vão crescendo e entrando em contato com as brincadeiras e o mundo da imaginação é normal surgirem muitos medos, medo de monstros, de criaturas mágicas, de ficar sozinho e, o mais comum deles, medo do escuro! Um jeito de tentar ajudar as crianças a perderem o medo do escuro é mostrar para elas que a escuridão também pode ser bem divertida!



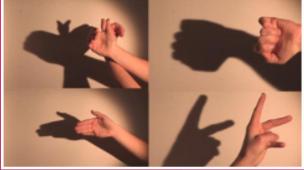


Sugestão de materiais: Lanterna, lâmpada de abajur (bocal com lâmpada, ou ainda a lanterna do celular), lençol claro grande, fantoches de animais e pessoas, soldadinhos, dinossauros, carrinhos, folhas grandes (tipo bananeira, palmeira ou coqueiro), música sobre animais (você pode usar seu celular, aparelho de som ou outro).

**Preparação:** Escolha um cômodo da casa, apague as luzes e feche as cortinas. Caso seja necessário, pendure cobertores nas janelas, para que o cômodo fique mais escura. Coloque a lâmpada perto da parede, atrás do lençol. Fique atrás do lençol e de frente para a lâmpada. Nessa brincadeira você pode soltar a imaginação usando objetos, as mãos, brinquedos o corpo e muita diversão.







#### Atividade do jogo Mindsters - Parte 2

**Carga horária sugerida:** 2 horas (tempo para leitura dos textos, realização das atividades propostas, confecção do jogo e momentos de jogo em família).

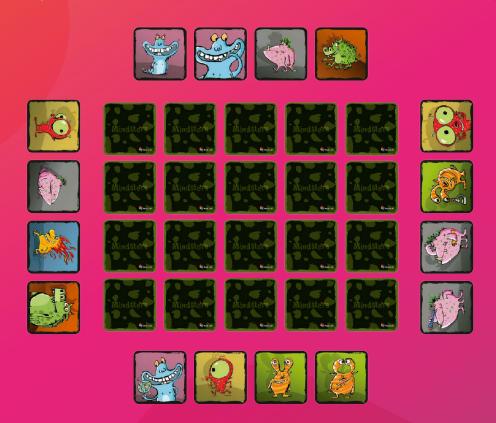
### 1. E HORA DE JOGAR!

Objetivo do jogo: Ser o primeiro jogador a conquistar 4 cartas do mesmo Mindster.

Componentes do jogo: 36 cartas Mindsters, sendo: 6 tipos de Mindsters e 6 cartas de cada tipo de Mindster.

**Início do jogo:** Este é um jogo para dois a quatro jogadores. Comece misturando as cartas e distribuindo quatro delas para cada jogador. Cada jogador coloca as quatro cartas viradas para cima na sua frente (veja o esquema abaixo). **Atenção!** Se um jogador receber inicialmente quatro cartas do mesmo Mindster, ele deve devolvê-las na pilha de cartas e pegar outras 4 cartas.

As cartas restantes (20 cartas para partidas com 4 jogadores, 24 para 3 jogadores e 28 para partidas com 2 jogadores) são dispostas em linhas e colunas, viradas para baixo, no centro da mesa (veja o exemplo abaixo).



Regras do jogo: Em cada rodada, o jogador da vez pode decidir entre:

- 1. Virar uma das cartas que estão com a face para baixo no centro da mesa e pegar para si próprio ou deixá-la virada para cima e não pegar nenhuma carta.
- Pegar para si mesmo uma das cartas do centro da mesa que já estiver virada para cima. Quando um jogador opta por virar uma carta do centro da mesa, não é permitido pegar uma carta já aberta em rodadas anteriores.

VÍDEO DA REGRA

mlbr.com.br/mindreg

Um jogador deve sempre ter exatamente 4 cartas ao final de sua jogada. Escolha algum critério para a seleção de quem começará o jogo e siga em sentido anti-horário. O jogo termina quando um dos jogadores consegue coletar 4 cartas do mesmo Mindster. O diagrama abaixo ilustra o final do jogo. Como o jogador A conseguiu reunir 4 cartas com o mesmo Mindster, ele venceu o jogo.

## 2. REFLEXÃO EM FAMÍLIA

Sentir medo é algo comum e natural, é uma resposta do nosso corpo ao que pode nos fazer mal ou que pareça que nos fará mal. Afinal, quem é que não tem medo de alguma coisa?! Mas alguns medos são importantes de serem levados em conta, principalmente os medos relacionados aos perigos reais da vida.

Ter medo é muito importante para o processo de desenvolvimento infantil, pois quem tem medo aprende a ter coragem, a superar o nervosismo e a se proteger. Pergunte para a criança:

- 1. Você e sua família conseguem pensar em algum exemplo de situação em que o medo pode nos ajudar a nos proteger?
- **2.** Na história, Joaquim teve a ajuda de seu pai para enfrentar seu medo. Você acredita que é mais fácil enfrentar os nossos medos sozinhos ou com ajuda de alguém?
- 3. Como podemos, em família, nos unir e pensar estratégias para enfrentar nossos medos?



COMPARTILHE CONOSCO SUAS ATIVIDADES EM FAMILIA!

POSTE EM SUAS REDES SOCIAIS COM #MLEMFAMÍLIA OU NOS MANDE WHATSAPP.
MLBR.COM.BR / WHATS (11 96447-0332) E NÓS REPOSTAREMOS NOS CANAIS OFICIAIS DA MIND LAB!